



Plano de gestão

IFTO

2018-2022

Frank Toshimi Tamba

Candidato a Reitor

Sumário

01	Apresentação	03
02	I. O IFTO: Oportunidades e Desafios	04
03	II. Eixos Estruturantes	05
04	a. Ensino	05
05	b. Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	07
06	c. Extensão	09
07	d. Desenvolvimento Institucional	10
08	Perfil do Candidato	13

“O planejamento destas diretrizes direciona à realização de sonhos conjuntos.”

Frank Tamba

APRESENTAÇÃO

Prezados(as) servidores(as) e Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, em novembro próximo, pela terceira vez na história da nossa instituição, a comunidade acadêmica é chamada para mais um importante processo eleitoral: a escolha de seu Reitor.

Apresentamos nossa candidatura, proveniente do desejo de servidores e estudantes ansiosos por uma administração democrática, humanizada e transparente. Nossa proposta de trabalho é resultado de um esforço coletivo e tem como princípio fundamental ofertar educação de qualidade, aliada a uma gestão eficiente.

O nosso Plano de Gestão tem por finalidade avançar no atendimento de nossas demandas de ofertas por ensino, pesquisa e extensão; no cuidado com o bem-estar das pessoas que aqui convivem; na assistência ao estudante; nas ações que desenvolvam, com eficácia, a gestão administrativa e financeira dos recursos. Enfim, buscar a contínua melhoria de nossa instituição; respeitar a autonomia dos *Campi*; promover a integração, o fortalecimento e o envolvimento da comunidade acadêmica na promoção do desenvolvimento regional.

Assim, amigos(as), a oportunidade de promovermos a verdadeira transformação que ambicionamos para o IFTO É AGORA! Aqui expomos nossas diretrizes preliminares, esclarecendo que nosso projeto continua aberto a sugestões e colaborações, pois o que propomos é um ciclo virtuoso na gestão, afinal, mais que propor é fazer. Agradecemos a confiança para juntos construirmos um só IFTO!

Frank Toshimi Tamba
Candidato a Reitor do IFTO

I. IFTO: Oportunidades e Desafios

O Tocantins é o mais novo estado brasileiro, ocupa 277.720,57 km² de território e sua população, segundo o IBGE, é estimada em 1.550.194 habitantes. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do Tocantins é 0,699, o que o situa na faixa de IDH Médio. Em relação à educação, o número de matrículas no ensino fundamental no estado é de, aproximadamente, 250.000 alunos.

Nesse contexto, a criação do Instituto Federal do Tocantins, conforme o artigo 7º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, se insere no processo de desenvolvimento do Estado, sobretudo no campo da formação profissional e tecnológica. Dessa forma, o IFTO ampliou suas atividades, com a implantação de *campi* distribuídos, estrategicamente, por todo o estado do Tocantins, compondo-se atualmente pelos *Campi* de Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, *Campi* Avançados de Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso.

A importância da Instituição está assentada na possibilidade de ofertar ensino nas seguintes modalidades: ensino profissional integrado ao ensino médio; ensino profissional subsequente ao ensino médio; ensino profissional concomitante ao ensino médio; cursos de formação inicial e continuada; educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA; licenciatura; programas de formação pedagógica com vistas na formação de professores para a educação básica; cursos superiores de tecnologia; bacharelados; cursos de pós-graduação *latu sensu* e cursos de pós-graduação *strictu sensu*.

O IFTO oferta anualmente, aproximadamente, 4.970 novas matrículas, totalizando, atualmente, cerca 15.401 matrículas ofertadas¹. A integração entre ensino, pesquisa e extensão envolve por volta de 1.200 discentes e servidores. Assim, o IFTO se dispõe a cooperar no processo de desenvolvimento do Tocantins nos seus diferentes setores produtivos, sejam esses no campo econômico, social, cultural e ambiental.

¹ Relatório de Gestão do IFTO – Exercício 2016

II. Princípios Norteadores

- ✓ Gestão Transparente e Participativa
- ✓ Visão de futuro: Planejamento Estratégico
- ✓ Não à reeleição
- ✓ Impessoalidade
- ✓ Foco em resultados
- ✓ Interação permanente com a sociedade

III. EIXOS ESTRUTURANTES

O PLANO DE GESTÃO para o quadriênio 2018-2022 tem como objetivo central levar ao conhecimento de servidores e estudantes do IFTO as propostas do candidato Frank Tamba, a fim de promover o ambiente favorável para melhoria da qualidade dos nossos serviços à sociedade.

O Plano está organizado em quatro eixos, nos quais estão disponibilizadas as diretrizes que irão transformar o IFTO, assim distribuídos: *Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Desenvolvimento Institucional/Gestão*.

a. Ensino

Oferecer um ensino de qualidade com baixa evasão acadêmica é a missão que propomos à frente do IFTO. Por esta razão, nossa candidatura entende que através do estabelecimento da inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão se revela o encaminhamento mais adequado e viável para tal conquista. Dessa forma, integramos os conhecimentos específicos, ministrados pelas disciplinas técnicas e tecnológicas de formação profissional, com os relacionados à formação humanística. Levando em consideração a função

social, a atuação no ensino do IFTO no Estado do Tocantins incide na educação básica, profissional e tecnológica, nas modalidades presencial e a distância. Compreende cursos e programas de formação e qualificação profissional; programas de certificação profissional; cursos técnicos de nível médio nas formas integrada regular, integrada na modalidade EJA e subsequente, cursos superiores e pós-graduação, de modo a acompanhar as rápidas transformações referentes às exigências advindas da realidade do mercado de trabalho.

Objetivos Estratégicos

Garantir o aprendizado efetivo, inovador e de qualidade; reduzir a evasão acadêmica e elevar os indicadores de qualidade nos processos de avaliação dos cursos. Entendemos que o desenvolvimento das ações relativas ao ensino no IFTO deverá ocorrer de forma consistente e fundamentada no Plano Nacional de Educação (PNE); no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE); na legislação vigente e nas demais normativas e regimentos internos.

Diretrizes/Ensino

1. Promover estudos para padronização de PPC's de cursos e ementas por disciplina, de modo a atender a uniformização de ementas e cargas horárias comuns aos cursos, garantindo a mobilidade dos discentes entre os diferentes *campi* do IFTO;
2. Garantir a continuidade dos discentes na Instituição nos diversos níveis da formação profissional, por meio da melhoria da qualidade dos cursos, tornando-os atrativos para a sociedade;
3. Desenvolver e buscar estratégias de experiências exitosas em outras instituições, a fim de garantir a permanência e minimizar a evasão;
4. Ampliar o acervo físico e digital nos *campi*, incluindo títulos e bases eletrônicas (*e-book*) nacionais e internacionais;
5. Estimular o acesso as bases de periódicos e promover a melhoria da infraestrutura para o desenvolvimento do trabalho do docente;
6. Fomentar os encontros dos programas de ensino a exemplo do PIBID, PET, entre outros;
7. Instituir o fórum das licenciaturas;
8. Reavaliar a unificação do processo seletivo com respeito as peculiaridades locais;
9. **Fomentar o uso de novas tecnologias educacionais em sala de aula disponibilizando infraestrutura adequada;**

-
10. Incentivar a inter e multidisciplinariedade dos conteúdos programáticos visando à emancipação pelo saber;

 11. Fortalecer os intercâmbios do IFTO para os discentes e servidores;

 12. Capacitar servidores (docentes e TAEs) para atender pessoas com necessidades específicas em todos os aspectos;

 13. **Incentivar o uso de metodologias inovadoras de ensino;**

 14. Fortalecer o programa de apoio ao esporte, à cultura e às artes;

Educação a Distância

-
15. Ampliar os cursos de ensino a distância com qualidade;

 16. Implementar ações de educação a distância para a formação continuada de servidores;

 17. Oferecer cursos de formação continuada para a utilização de ferramentas e metodologias aplicadas a EAD;

 18. Ampliar a parceria com o poder público, objetivando melhores condições de operacionalização desses cursos.

Assistência Estudantil

-
19. **Rediscutir o regulamento do programa de assistência estudantil (PNAES) com a finalidade de dar mais celeridade e autonomia à Comissão Local de Assistência Estudantil - COLAE**

 20. Oportunizar maior acesso dos discentes às bolsas-auxílio;

 21. **Incentivar programas de humanização para a permanência do aluno nos *campi* com criação de ambientes de convivência;**

 22. **Viabilizar a implantação de alojamentos em unidades onde houver demanda, ampliação de vagas já existentes com extensão do benefício aos acadêmicos dos cursos superiores;**

 23. Instalação de armários estudantis nos campi;

 24. Incentivar a participação de discentes em programas artísticos, esportivos e culturais.

b. Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Considerando que as atividades de investigação científica em todos os níveis e modalidades de ensino beneficiam e enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, entendemos ser necessária a consolidação das políticas que viabilizem um forte desenvolvimento da pesquisa e inovação. No âmbito do IFTO, o estímulo ao desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, vinculadas aos programas de Pós-Graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*, se apresentará como forte expressão no desempenho voltado ao setor produtivo e, principalmente, no cumprimento de sua função social, atendendo a nossa

missão institucional. Nesse sentido, esforços deverão ser empenhados para o fortalecimento da cultura da pesquisa em nossa instituição, a fim de se estabelecer a integração com as atividades de ensino e extensão, bem como de inovação. Esse desenvolvimento é alicerçado na ideia de inovação e de implementação de tecnologias capazes de articular o conhecimento acadêmico-científico.

Objetivos Estratégico

Assegurar, no âmbito do IFTO, políticas de incentivo à investigação científica para servidores e estudantes com condições de infraestrutura, carga horária e programas de fomento. Os objetivos estratégicos a serem alcançados visam fortalecer a produção e publicação; fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade; promover a inovação no campo acadêmico; ampliar e qualificar os programas de pós-graduação; estimular a produção da propriedade intelectual e a cultura do empreendedorismo.

Diretrizes/Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

1. Incentivar os programas de apoio à pesquisa e inovação por meio de regulamentos que garantam o desenvolvimento dessas atividades (EGP-estruturação por grupo de pesquisa, Professor Pesquisador);
2. **Fortalecer os programas de apoio ao empreendedorismo;**
3. **Instituir o programa de apoio às empresas juniores;**
4. Criar a cartilha operacional de cadastro de projetos e submissão de propostas;
5. Implantar o SIGPROJ – Sistema de Informação e Gestão de Projetos;
6. Criar a Biblioteca Digital das produções científicas do IFTO, permanentemente atualizada, de modo que todos tenham acesso irrestrito a todo material produzido no Instituto;
7. Programa de apoio ao pesquisador com o objetivo de selecionar servidores por meio de regulamentação e edital próprios para se capacitarem em uma outra instituição de pesquisa em sua área de atuação com apoio financeiro (bolsa, deslocamento);
8. Fortalecer o PAP/Inova - Programa de Apoio à Pesquisa;
9. Promover o fomento a depósitos de patentes e proteção de propriedade intelectual;

10. Criar um portal de divulgação dos laboratórios do IFTO e atividades desenvolvidas; atualizar e ampliar o parque de equipamentos dos laboratórios, promovendo a integração entre os *campi*;
11. Implantar, reestruturar e fomentar junto à PRODI a certificação dos laboratórios;
12. Incentivar a aproximação e criação de demandas para a FAPTO;
13. Revisar todos os regulamentos de pesquisa com vistas a reduzir a burocracia e garantir a transparência;
14. Promover estudos acerca da instituição do Comitê Único de Pesquisa - CUP;
15. Criar um programa de capacitação de servidores para a elaboração e captação de recursos para projetos de pesquisa e inovação;
16. Promover eventos e ações de aproximação do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT com os *campi*;
17. Apoiar os eventos de pesquisa locais;
18. Fortalecer e reavaliar as áreas de publicação da revista científica *Sítio Novo*;
19. Operacionalizar o Comitê de Ética em Pesquisa com animais;
20. Apoiar a participação de pesquisadores visitantes em nossa instituição;
21. Criar o grupo de trabalho para implantação de polos de inovação tecnológica;
22. **Viabilizar a implantação dos Centros de Vocação Tecnológica - CVT;**
23. **Viabilizar a pesquisa e inovação para TAEs, através da FAPTO;**
24. Fortalecer a produção intelectual no campo cultural com base na economia criativa;
25. Fortalecer a *tríplice hélice* (parceria entre setor produtivo, setor público e instituições de ensino);
26. Estabelecer parcerias com o Sistema S para desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação no âmbito do IFTO;
27. Promover o fórum de coordenadores de pesquisa e inovação.

Pós-Graduação

28. **Instituir o programa de apoio para trabalhos de conclusão de curso do IFTO (graduação e pós-graduação);**
29. **Buscar parcerias com IES para MINTER e DINTER para as áreas estratégicas do IFTO;**
30. Fortalecer e ampliar os cursos de pós-graduação *Latu Sensu*, em conformidade entre ensino, pesquisa e extensão.
31. Desenvolver estratégias para a criação de mestrados profissionais e programas de doutorado, em articulação com a pesquisa e a extensão.

c. Extensão

As atividades de extensão são aquelas cuja atenção e finalidades estejam voltadas para a sociedade. Assim, tal como a pesquisa, a extensão visa resolver

determinados problemas da comunidade, cujas ações institucionais deverão ser planejadas a partir do estabelecimento de uma estreita relação entre o IFTO e a sua realidade externa. Desse modo, as ações de extensão devem permitir à sociedade acesso aos investimentos públicos colocados na educação profissional, tecnológica, superior e viabilizar a relação transformadora entre instituição de ensino e sociedade.

Objetivos Estratégicos

Promover ações articuladas de ensino e de pesquisa com vistas à intervenção na realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região onde o IFTO esteja inserido, de modo a possibilitar o acesso da comunidade aos saberes e às experiências acadêmicas produzidas na instituição.

Diretrizes/Extensão

1. Consolidar, fortalecer e ampliar parcerias com setores público e privado que fomentem projetos de extensão;
2. Readequar o organograma, fortalecendo as relações institucionais, a extensão tecnológica;
3. Instituir o programa de extensão tecnológica voltada ao desenvolvimento das APLs;
4. **Instituir o programa de apoio e acompanhamento ao egresso e sua inserção no mercado de trabalho;**
5. Fortalecer os programas de apoio ao estagiário e ao extensionista;
6. **Ampliar o quantitativo de bolsas de extensão;**
7. Promover o fórum de coordenadores de extensão;
8. Promover ações integradas ao NIT para fomento ao empreendedorismo e extensão tecnológica;
9. Simplificar as exigências das visitas técnicas, reduzindo a burocracia;
10. Formalizar a adesão à Rede Nacional de Extensão;
11. Instituir o Programa de Apoio a Projetos de alcance Social e tecnológico e da Economia Criativa, visando o desenvolvimento socioeconômico da região;
12. Implantar o Comitê de Avaliação de Projetos de Extensão;
13. Promover políticas de ações inclusivas;
14. **Retomar o programa internacional de estágio e ampliar os programas de intercâmbios;**
15. Implantar o programa de apoio à proficiência em língua estrangeira;
16. Fortalecer a JICE – Jornada de Iniciação Científica e Extensão e agregá-la a outros eventos;
17. Incentivar a produção de livros e e-books.

d. Desenvolvimento Institucional/Gestão

O eixo correspondente ao Desenvolvimento Institucional/Gestão abordará os assuntos pertinentes à integração entre a reitoria e os campi, bem como pela relação entre os próprios *campi*. Buscar-se-á um envolvimento coletivo, que gere resultados educacionais significativos e que atenda aos nossos objetivos institucionais. Os nossos planejamentos estratégicos, as atividades de tecnologia da informação e as avaliações institucionais serão tratados, igualmente, por esta área. Por ser estratégico, o setor de administração do IFTO deverá, com muita eficiência e agilidade em suas ações, prover o melhor atendimento a servidores e estudantes da instituição, seja nas áreas pedagógica, financeira, infraestrutura, de recursos humanos, entre outras. A gestão que propomos objetiva aprimorar e consolidar o planejamento institucional, levando em consideração a aplicação de instrumentos mais efetivos de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas e programas, dos planos de ação e da execução orçamentária.

Objetivos Estratégicos

Reconhecer e valorizar as competências e saberes das pessoas que atuam no IFTO, pois quanto maior for a quantidade de pessoas qualificadas e motivadas trabalhando, maiores serão os reflexos nos indicadores institucionais para o crescimento coerente, adequado e qualitativo da instituição; implantar instrumentos de gestão que possibilitem acompanhar a execução das ações planejadas; utilizar com eficiência o orçamento do IFTO, atendendo aos objetivos e metas da instituição.

Diretrizes/Desenvolvimento Institucional e Gestão

1. **Fortalecer as relações institucionais e políticas que promovam a aproximação entre o IFTO e os representantes dos poderes públicos no âmbito Nacional, Estadual e Municipal;**
2. Fortalecer as relações públicas que consolidem a imagem institucional do IFTO no cenário regional, nacional e internacional;

3. Fomentar o envolvimento institucional nas estratégias de avaliação, controle e adequação do PDI;
4. Implantar efetivamente o programa de Agenda Ambiental;
5. **Implantar o plano de comunicação no âmbito do IFTO;**
6. **Reestruturar o programa “Reitoria no *campus*”, onde a estrutura da reitoria será, efetivamente, descentralizada;**
7. Avançar na implantação de mini usinas de energias renováveis fotovoltaicas nos *campi*, tendo como objetivo gerar benefícios econômicos e ambientais;
8. Implantar o projeto “Praças Digitais” para acesso à Internet em áreas comuns de convivência nos *campi*;
9. Promover estudos acerca da revisão do Plano Diretor de TI e sua efetiva implantação;

Planejamento e Gestão

10. **Implantar instrumentos de gestão que possibilitem acompanhar a execução das ações planejadas;**
11. Estabelecer eficiência e transparência permanente dos gastos realizados, em linguagem acessível;
12. Fortalecer o diálogo com organizações sindicais e estudantis;
13. Captar recursos/emendas para melhorias, obras e custeio;
14. Aderir ao Programa Nacional de Gestão Pública - Gespública;
15. Apoiar as atividades de elaboração e acompanhamento do PAAI;
16. **Estudar a viabilidade de atendimento ininterrupto e por conseguinte alcançar maior eficiência administrativa, segundo a legislação vigente para melhor atendimento da comunidade;**
17. Instituir o programa de segurança do trabalho;
18. **Viabilizar a implantação de novos refeitórios e ampliação dos atuais com melhoria na qualidade do atendimento;**
19. **Garantir autonomia, independência e estruturação formal e material dos órgãos de assessoramento e comissões permanentes, tais como: Auditoria, Ouvidoria, Procuradoria, Comissão de Ética, Editora, CPPD, CISCAT e CPA;**
20. **Fortalecer o envolvimento da comunidade acadêmica nos órgãos superiores de gestão: Conselho Superior e Colégio de Dirigentes, propondo estudos de revisão das normativas internas e regimentos, garantindo-lhes maior transparência, razoabilidade e paridade.**
21. **Propor debate junto ao CONIF para os pleitos de RSC, contratação de substituto e bolsa de capacitação e pesquisa para a carreira dos TAEs;**

Gestão de Pessoas

22. Aperfeiçoar a política de pessoal que leva em conta o perfil dos servidores técnicos, para a definição da função e do setor de lotação;

23. **Implantar o programa “Bem-estar servidor” nos *campi*, para levantamento de informações do clima organizacional, com vista a ações para satisfação dos servidores;**
24. Renovar e reestruturar a pasta de Gestão de Pessoas do IFTO;
25. Promover estudos acerca da revisão do plano de capacitação dos servidores TAE’s em todos os níveis e modalidades, bem como sua efetividade;
26. Reformular e adequar as normativas institucionais para cumprir a legislação vigente no que tange à insalubridade/periculosidade e atuação em laboratórios e campo;
27. Garantir a inclusão e a permanência de pessoas portadoras de necessidades especiais nos *campi*, bem como garantir a mobilidade e o acesso;
28. Estabelecer um fórum voltado para a capacitação dos TAE’s;
29. Promover capacitações com vistas a desenvolver habilidades e competências para liderança de equipes;
30. Atuar na gestão de conflitos, incentivando composições alternativas, analisando as demandas de maneira razoável e proporcional;

Estas diretrizes foram elaboradas com o apoio de diversos especialistas e participação da comunidade acadêmica. É um documento em constante aprimoramento. Convidamos você a enviar sugestões pelas nossas redes sociais:

Facebook: <http://facebook.com/frank.tamba.1>

Instagram: franktamba

Email: fdamudanca@gmail.com

PERFIL DO CANDIDATO

Nascido em Terra Rica-PR, casado, pai de dois filhos, egresso da Escola Técnica Agrícola de Adamantina – SP (1986), formado em Agronomia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1993), Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio na UFT (2009) e Doutor em Sociologia pela UFPE (2015).

Profissionalmente, já trabalhou na Secretaria de Planejamento do Estado do Tocantins no período de 1993 a 1996, onde participou da equipe de elaboração dos planos diretores de desenvolvimento das regiões Sudeste, Central e Extremo Norte do Estado do Tocantins.

No período de 1996 a 2004, foi analista do SEBRAE-TO na cidade de Araguatins, onde atuou na região do Bico do Papagaio, realizando várias atividades como consultorias, treinamentos empresariais, atividades de associativismo e elaboração de projetos de investimento nas áreas comerciais, industriais, serviços e agropecuários. Participou de capacitação na Faculdade de Economia e Administração – FEA/USP no curso de Formação de Consultores de empresas de pequeno porte no ano de 1997.

Concluiu sua pós-graduação *Latu Senso* em Administração e Planejamento para Docentes pela ULBRA/Canoas-RS (1996) e complementação pedagógica, com habilitação para docência (Química, Física e Biologia) pela Universidade Vale do Acaraú – Sobral/CE (2002).

Em 2005, ingressou na Escola Técnica Federal de Palmas, atuando no Curso Técnico em Agronegócio. Foi coordenador da área de Gestão no período que foi criado o curso de Gestão Pública em 2005, Diretor de Relações empresariais no período de 2007 e 2008, acumulando o cargo de Diretor Geral Substituto em 2008. Na ocasião, celebrou um grande número de parcerias com o setor produtivo e instituições públicas.

Enquanto gestor da ETF Palmas atuou no processo de transição e expansão da rede federal de ensino no Estado do Tocantins, na implantação das Unidades Descentralizadas de Ensino de Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Paraíso.

Com a criação dos Institutos Federais, Frank Tamba é nomeado o primeiro Diretor *Pró-tempore* do *Campus* Palmas.